



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - JULHO de 2012

0,15%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Carla de Fátima V. Coelho Heder Saito Nunes Alex Vinícius B. Rangel Thiago Santiago</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
---	---



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JULHO DE 2012

No mês de julho de 2012, a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,15%, com uma tendência de baixa ao longo dos meses anteriores. Apesar do clima adverso que tem ocorrido, provocando a alta de preços de verduras e legumes, outros produtos têm baixado de preços, como as carnes, controlando a inflação. Os grupos que contribuíram para a elevação da inflação foram os grupos Despesas Pessoais (0,26%), Alimentação (0,17%), Habitação (0,15%), Vestuário (0,78%), Saúde (0,06%) e Transportes (0,05%), enquanto que o grupo Educação apresentou deflação neste mês de julho, de (-0,06%), contribuindo para a queda da inflação.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. A maior contribuição positiva para a inflação foi do grupo Habitação, de 0,05%) e a maior contribuição negativa foi a do grupo Educação, de (-0,01%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Julho de 2012

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,15	0,05
Alimentação	24,86	0,17	0,04
Transportes	13,88	0,05	0,01
Educação	10,28	-0,06	-0,01
Despesas Pessoais	7,30	0,26	0,02
Saúde	6,97	0,06	0,00
Vestuário	4,69	0,78	0,04
Geral	100,00	0,15	-, -

Fonte: Anhanguera Uniderp

II. HABITAÇÃO

Em julho de 2012, o grupo Habitação apresentou uma pequena elevação em seu índice, da ordem de 0,15% em relação ao mês de junho devido, principalmente, aos aumentos de: limpa vidros 12,97%, impressora 6,37%, forno microondas 6,29%, pilha 4,60%, entre outros com menores aumentos. As maiores quedas de preços deste grupo ocorreram com: DVD (-5,30%), televisor (-4,12%), saponáceo (-3,93%), sabão em pó (-3,29%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de julho.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Limpa vidros	12,97	DVD	-5,30
Impressora	6,37	Televisor	-4,12
Forno de microondas	6,29	Saponáceo	-3,93
Pilha	4,60	Sabão em pó	-3,29
Refrigerador	3,73	Carvão	-1,28
Vassoura	2,30	Liquidificador	-1,23
Aparelho de som	1,68	Álcool	-0,95
Inseticida	1,47	Esponja de aço	-0,77
Desinfetante	1,43	Máquina de lavar roupa	-0,72
Cera para Assoalho	1,31	Detergente	-0,52

Fonte: Anhanguera Uniderp

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de julho de 2012, apresentou uma pequena inflação, da ordem de 0,17%, reflexo de quedas de preços da carne bovina, suína e batata, que têm altas ponderações na composição da inflação. Este grupo sofre muita a influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da sua safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. Assim, além das carnes, os outros produtos que mais pressionaram a inflação para cima foram: tomate 40,93%, berinjela 36,86%, cenoura 17,09%, beterraba 15,68%, abobrinha 15,50%, entre outros com menores aumentos. Por outro lado, alguns produtos tiveram quedas de preços significativas, a saber: costeleta suína (-13,24%), coco seco (-11,30%), batata (-8,57%), alface (-8,46%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Tomate	40,93	Costeleta	-13,24
Berinjela	36,86	Coco seco	-11,30
Cenoura	17,09	Batata	-8,57
Beterraba	15,68	Alface	-8,46
Abobrinha	15,50	Queijo-de-Minas	-6,81
Pimentão	14,18	Queijo muçarela/prato	-6,60
Alho	11,67	Melão	-6,24
Farinha de Mandioca	11,20	Sardinha em lata	-5,58
Repolho	9,21	Coco ralado	-5,37
Mamão	8,41	Abacaxi	-3,90
Doces em calda	8,29	Maracujá	-3,74
Chuchu	7,51	Feijão	-3,71
Pepino	7,31	Vísceras de boi	-3,68
Limão	6,91	Caldo de carne e de galinha	-3,55
Salsa	6,42	Farinha de milho	-3,47
Goiaba	5,88	Contrafilé	-3,13
Lingüiça fresca	5,60	Macarrão	-3,13
Massa para pastel	5,54	Músculo	-3,02
Doces em pasta ou massa	5,00	Açúcar	-3,00
Azeitona	4,53	Iogurte, coalhada	-2,73
Margarina	4,02	Miúdos	-2,70
Cheiro Verde	3,99	Manga	-2,67
Laranja pêra	3,74	Picanha	-2,66
Cupim	3,32	Alcatra	-2,31
Abatidos	2,87	Azeite	-2,24

Fonte: Anhanguera Uniderp

III.I CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, quase todos os cortes das carnes bovina de primeira tiveram quedas de preços, a saber: contrafilé (-3,68%), picanha (-2,66%), alcatra (-2,31%) e filé mignon (-1,14%). Outros cortes, alguns de primeira, outros de segunda, tiveram altas de preços. As altas mais expressivas foram: cupim 3,32%, ponta de peito 2,48%, paleta 2,28% e coxão mole 1,95%. Para os próximos meses espera-se que os preços da carne bovina no varejo reajam devido ao momento atual de entressafra desse produto, principalmente, quando do abate de bois confinados, cujo custo de produção é mais elevado. Em relação à carne suína, as perspectivas parecem não ser de mudanças em médio prazo, visto que o país tem excedente desse produto, podendo mudar essa perspectiva se forem liberadas as exportações desse produto. Quanto à carne de aves, o frango congelado teve alta de 2,87% e miúdos, queda de preço, de (-2,24%). O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Frango congelado	2,87
Miúdos	-2,70
Bovina	
(%)	
Cupim	3,32
Ponta de peito	2,48
Paleta	2,28
Coxão-mole	1,95

Patinho	1,90
Fígado	1,64
Costela	0,73
Acém	0,44
Lagarto	0,01
Filé mignon	-1,14
Alcatra	-2,31
Picanha	-2,66
Músculo	-3,02
Contrafilé	-3,13
Víceras de boi	-3,68
Suína	
Bisteca	2,10
Pernil	1,69
Costeleta	-3,24

Fonte: Anhanguera Uniderp

IV, TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de julho de 2012, uma pequena inflação, da ordem de 0,05% devido, principalmente, aos aumentos de passagens de ônibus interestaduais 4,52% e gasolina 0,27%. Ocorreram quedas de preços de carros novos, da ordem de (-0,34%) e óleo diesel (-0,11%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo,

Quadro 5, Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Ônibus interestadual	4,52	Automóvel novo	-0,34
Gasolina	0,27	Óleo diesel	-0,11

Fonte: Anhanguera Uniderp

V, EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de julho de 2012, apresentou uma pequena deflação, da ordem de (-0,05%), devido às quedas de preços em produtos de papelaria, de (-0,53%),

VI, DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de julho de 2012, apresentou uma moderada inflação, da ordem de 0,26%, devido, principalmente, aos aumentos dos preços de: papel higiênico 4,68%, absorvente higiênico 4,52%, creme dental 2,08%, entre outros com menores aumentos, Quedas de preços ocorreram com: fio dental (-2,39%), protetor solar (-1,61%) e xampu (-0,99%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo,

Quadro 6, Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Papel higiênico	4,68	Fio dental	-2,39
Absorvente higiênico	4,52	Protetor Solar	-1,61
Creme dental	2,08	Xampu	-0,59
Hidratante	1,46		
Sabonete	0,99		

Fonte: Anhanguera Uniderp

VII, SAÚDE

No mês de julho de 2012, o grupo Saúde apresentou estabilidade em seu índice, com pequena inflação da ordem de 0,06%. Destacaram-se com aumentos de preços: antialérgico e broncodilatador 3,12%, antigripal e antitussígeno 2,19%, anticoncepcional e hormônio 1,83%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com: antiinfecioso e antibiótico (-1,94%), material para curativo (-1,84%) e vitamina e fortificante (-1,41%). O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo,

Quadro 7, Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Antialérgico e broncodilatador	3,12	Antiinfecioso e antibiótico	-1,94
Antigripal e antitussígeno	2,19	Material para curativo	-1,84
Anticoncepcional e hormônio	1,83	Vitamina e fortificante	-1,41
Analgésico e antitérmico	1,50		
Antimicótico e parasiticida	0,04		

Fonte: Anhanguera Uniderp

VIII, VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de julho de 2012, uma forte inflação em seu índice, da ordem de 0,78%. Aumentos de preços em produtos desse grupo foram: blusa 3,24%, sandália / chinelo masculino 2,83%, sapato masculino 2,60%, entre outros com menores aumentos. Ocorreram quedas de preços nos produtos: camiseta feminina (-5,68%), calça comprida masculina (-5,21%), camiseta masculina (-2,88%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo,

Quadro 8, Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Blusa	3,24	Camiseta feminina	-5,68
Sandália / chinelo masculino	2,83	Calça comprida masculina	-5,21
Sapato masculino	2,60	Camiseta masculina	-2,88
Bermuda e short feminino	2,32	Lingerie	-2,62
Sapato feminino	2,18	Camisa masculina	-0,90

Fonte: Anhanguera Uniderp

IX, INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada neste ano de 2012, na cidade de Campo Grande, é de 2,46% e, nos últimos 12 meses é de 4,71%, ultrapassando o centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que para o ano de 2012 é de 4,5%. A tendência para este ano de 2012 é que a inflação acumulada na cidade de Campo Grande fique dentro da meta estabelecida pelo CMN, que é de 4,5% \pm 2%.

O grupo Despesas Pessoais teve uma inflação acumulada neste ano de 2012 de 8,53%, sinalizando que o setor de serviços é aquele que mais tem sofrido reajustes de preços. O grupo Educação vem em segundo lugar, com 5,29%, que também é um grupo de serviços, motivado pelo aumento das mensalidades escolares de janeiro, reforçando, assim, que o setor de serviços tem puxado a inflação para cima. O reflexo só não é maior na inflação da cidade porque os pesos desses grupos são pequenos na composição da mesma. Estes dois índices, como se vê, são maiores do que a inflação acumulada neste ano de 2012, que foi de 2,46%. Ainda, os grupos Despesas Pessoais, Alimentação e Educação, com índices de inflações acumuladas de 10,18%, 5,78% e 5,57%, respectivamente, estão acima da inflação acumulada em doze meses, que foi de 4,71%. O Quadro 10 mostra os

índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande,

Quadro 10, Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2012 e nos últimos 12 meses,

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2012	12 meses
		Geral	100,00	0,83	0,31	0,10	0,45	0,42	0,19	0,15						2,46
Habituação	32,02	0,17	1,46	0,50	0,11	0,12	0,20	0,15						2,73	3,45	
Alimentação	24,86	0,73	-0,66	-0,55	-0,41	1,29	-0,36	0,17						0,19	5,78	
Transportes	13,88	-0,55	-0,50	0,59	0,26	-0,11	1,31	0,05						1,04	4,28	
Educação	10,28	5,43	-0,04	0,19	0,04	-0,21	-0,05	-0,06						5,29	5,57	
Desp,Pessoais	7,30	0,51	0,47	0,41	5,98	0,48	0,25	0,26						8,53	10,18	
Saúde	6,97	1,30	0,23	-0,60	0,42	1,86	0,09	0,06						3,39	3,33	
Vestuário	4,69	-0,31	0,56	-0,19	0,23	-1,42	0,40	0,78						0,03	0,05	

Fonte: Anhanguera Uniderp

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2012, a inflação acumulada do ano de 2012 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS, Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2010 e 2011 e a meta de inflação para 2012 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

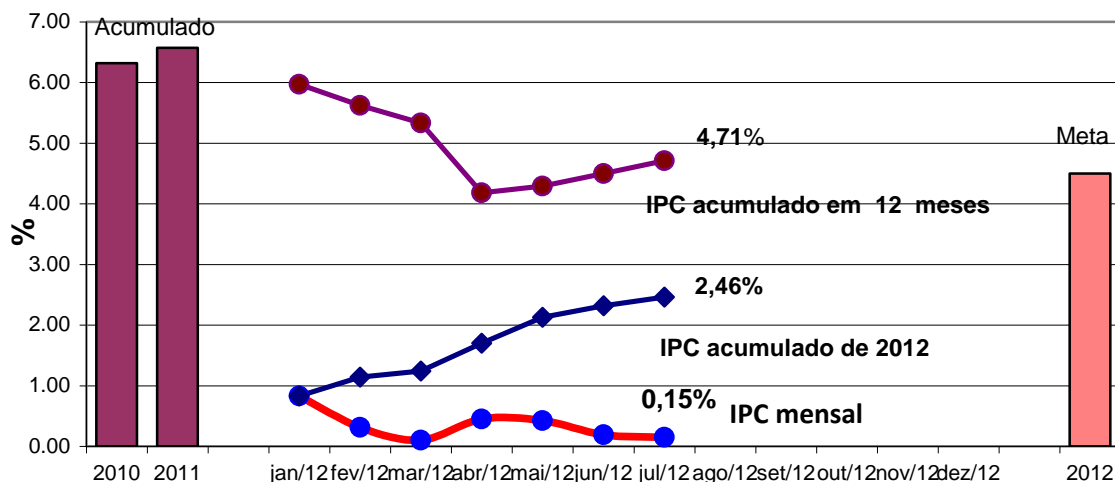


Figura 1, IPC / CG mensal de 2012, inflação acumulada no ano de 2012, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2010, 2011 e a meta para 2012 – Campo Grande – MS.

X, OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 11 e 12, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de julho de 2012.

Quadro 11, Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de julho de 2012, em Campo Grande – MS

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Tomate	40,93	0,08
2	Impressora	6,37	0,03
3	Frango congelado	2,87	0,02
4	Bebidas não alcoólicas	1,98	0,02
5	Blusa	3,24	0,02
6	Cenoura	17,09	0,02
7	Bebidas alcoólicas	1,19	0,01
8	Lingüiça fresca	5,60	0,01
9	Alho	11,67	0,01
10	Berinjela	36,86	0,01

Fonte: Anhanguera Uniderp

Quadro 12, Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de julho de 2012, em Campo Grande – MS .

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Alcatra	-2,31	-0,04
2	Batata	-8,57	-0,03
3	Calça comprida masculina	-5,21	-0,03
4	Queijo-de-Minas	-6,81	-0,03
5	Leite Pasteurizado	-1,70	-0,02
6	Queijo muçarela / prato	-6,60	-0,02
7	Contrafilé	-3,13	-0,02
8	Sabão em pó	-3,29	-0,02
9	Alface	-8,46	-0,02
10	Açúcar	-3,00	-0,02

Fonte: Anhanguera Uniderp